

Sacerdote e Mestre

O trabalho de um sacerdote que também se encarrega da formação de outros sacerdotes

Pe. Anderson Machado R. Alves, da diocese de Petrópolis, é mestre e doutor em Filosofia na Pontifícia Universidade da Santa Cruz (PUSC) em Roma. Atualmente está concluindo o mestrado em Teologia Moral na mesma PUSC com bolsa da Associação Presbíteros. Além de sacerdote, Pe. Anderson é professor da Faculdade de Teologia na Universidade Católica de Petrópolis (UCP), e concedeu-nos uma entrevista falando sobre sua vida como sacerdote e professor universitário.

Quais foram os temas que o senhor pesquisou na sua pós-graduação com bolsa da Associação Presbíteros?

A Associação presbíteros me possibilitou fazer um mestrado em teologia moral em Roma, em três períodos, entre os anos 2016 e 2019. Estudei, pesquisei e escrevi sobre os fundamentos da teologia moral, moral social, questões de bioética, de matrimônio e família. Agora estou elaborando uma tese sobre “os princípios pedagógicos da ética da virtude”. O tema central dos meus estudos atualmente é: como formar nos jovens as virtudes? Espero concluir essa pesquisa com a publicação de um livro.



Qual a importância de sacerdotes serem professores universitários?

O elemento central é o testemunho de uma crença na harmonia de ciência e fé. O sacerdote professor deve manifestar com a vida, palavras e obras que razão e fé são dons de Deus, procedem dele e estão ao serviço do bem pessoal, da sociedade e da felicidade humana. Um grande desafio dos professores é fazer o jovem ter a ousadia de buscar a verdade, sem se deixar levar pelos enganos do relativismo, do ceticismo e do utilitarismo. O professor deve ser capaz de despertar nos jovens a sede pela verdade, a qual é indispensável para a vida ética e para a realização humana, e a razão, que nós cultivamos, não nos separa de Deus.

Quais são os desafios atuais dos clérigos na vida acadêmica?

A vida acadêmica em si tem seus desafios e os clérigos não estão isentos de enfrentá-los. No Brasil e na Europa os professores são mais avaliados pelo que escrevem (produzem) do que pelas aulas que dão. Evidentemente, temos que dedicar muito mais tempo para as aulas do que para a pesquisa. Se o clérigo professor também deve trabalhar no seminário e numa paróquia no final de semana, a dificuldade fica maior.

Como é a vida de um sacerdote que é também professor universitário?

Cheio de lutas, de fadigas e também de alegrias. Ficamos muito contentes ao ver o cres-

cimento humano e espiritual dos alunos; também por termos a possibilidade de ter um contato diário com pessoas de outras crenças religiosas e visões de mundo diversas e perceber que isso não impede nem dificulta o surgimento de amizades, de colaboração e de diálogo.

Como é a receptividade dos alunos quando se trata de um professor que também é sacerdote?

Posso dizer que foi sempre muito positiva. A maior parte dos jovens alunos têm um grande desejo de aprendizado, de conhecimento da verdade. Já dei aulas de ética, de história medieval, de filosofia medieval, de teologia moral, de cursos para mestrado e doutorado em educação. Nunca tive nenhum problema de relacionamento com nenhum aluno. Procuo respeitar, ouvir e dialogar com todos.

Como é vida acadêmica nos seminários?

A vida acadêmica é um dos aspectos da formação dos sacerdotes, é a chamada “formação intelectual”. O padre precisa estar bem informado do seu mundo, das principais discussões da filosofia, da teologia. Conhecer um mínimo de psicologia, direito, filosofia política e social, etc. Os seminaristas devem receber além da formação acadêmica, também a formação humana, espiritual, doutrinária e missionária. ■

Editorial

Cara amiga,
caro amigo,

Estamos muito felizes em lançar esta nova edição do **Boletim Informativo da Associação Presbíteros**. Nesta edição temos a oportunidade de conhecer como é a vida de um sacerdote e professor universitário na entrevista com o Padre Anderson.

O Boletim deste segundo semestre também trás uma matéria sobre a Jornada Mundial da Juventude e vocação sacerdotal.

Também falaremos sobre a visita do Papa João Paulo II à Universidade Pontifícia da Santa Cruz, na Itália, – conveniada com a Associação Presbíteros – em que falou sobre a verdade no ensino, à professores, diretores e estudantes.

Para finalizar, apresentamos, ainda, uma matéria sobre o *Curso de Atualização para Sacerdotes – CAS 2018*, que ocorreu entre os dias 17 e 20 de julho deste ano.

Oramos pelas intenções do Papa Francisco, que Deus abençoe sua caminhada na condução da Igreja, pelos Bispos, Padres, diáconos, religiosos, e seminaristas. Além disso, rezamos pela Associação Presbíteros, seus benfeitores e familiares.

Atenciosamente,
Diretoria da
Associação Presbíteros

A JMJ e a Vocação Sacerdotal



“ *A partir deste relacionamento com Deus no silêncio do coração, descobrimos a nossa identidade e a vocação a que nos chama o Senhor* ”

Papa Francisco

Na mensagem de novembro convocando os jovens para a JMJ no Panamá (22-27 de janeiro de 2019), o Papa Francisco falou: “Vai-se aproximando a Jornada Mundial da Juventude, que será celebrada no Panamá em janeiro do próximo ano e terá como tema a resposta da Virgem Maria à chamada de Deus: ‘Eis a serva do Senhor, faça-se em Mim segundo a tua palavra’ (Lc 1, 38). As suas palavras são um «sim» audaz e generoso; o sim de quem compreendeu o segredo da vocação: sair de si mesmo

e pôr-se ao serviço dos outros.”

A JMJ tem por objetivo proporcionar aos jovens um momento pessoal com Cristo, com o Santo Padre e uma experiência forte da universalidade da Igreja. Esses encontros, que ocorrem desde 1986, são sempre uma ocasião para muitos jovens descobrirem a sua vocação sacerdotal e corresponderem a esse chamado de Deus.

O Papa Francisco comenta: “A partir deste relacionamento com Deus no silêncio do coração, desco-

brimos a nossa identidade e a vocação a que nos chama o Senhor”. Um exemplo dessa descoberta foi na JMJ do Rio de Janeiro, em 2013, quando Nathan de Melo rompeu a segurança e foi ao encontro do Pontífice, abraçou-lhe e disse-lhe: “Papa, eu quero ser padre”.

A Igreja inteira está rezando pelos frutos da reunião do Papa Francisco com os jovens no Panamá, para que muitos deles tenham o desejo de ser sacerdotes santos e possivelmente alguns até serão futuros bolsistas da Associação Presbíteros. ■

20

anos da Encíclica Fides et Ratio

Em 14 de setembro de 1998, o Papa João Paulo II escrevia sua décima segunda Carta Encíclica: Fides et Ratio, sobre as relações entre fé e razão.

Nesse texto, São João Paulo II comenta a complementaridade da fé e razão para alcançar a felicidade humana: “A fé e a razão (fides et ratio) constituem como que as duas asas pelas quais o espírito humano se eleva para a contemplação da verdade”.

A Igreja Católica tem um relevante papel na evolução do pensamento hu-

mano nos últimos dois mil anos com a promoção de escolas, universidades e pesquisas científicas em vários campos, além do avanço nas reflexões filosóficas, éticas e teológicas. O Romano Pontífice conclui: “Ao expressar a minha admiração e o meu encorajamento a estes valorosos pioneiros da pesquisa científica, a quem a humanidade muito deve do seu progresso atual, sinto o dever de exortá-los a prosseguir nos seus esforços.”

O Santo Padre fez também apontamentos para os diretores de Seminários

no documento: “Para que cuidem, com particular atenção, da preparação filosófica daquele que deverá anunciar o Evangelho ao homem de hoje.” Nessa linha o Pe. Geraldo Luiz Borges Hackmann, Professor da PUC-RS, destaca a importância da encíclica para a formação sacerdotal: “É um documento que ajuda a situar a reflexão sobre a relação entre a fé e a razão em termos adequados e, assim, favorece a formação presbiteral, capacitando os futuros presbíteros para responder aos desafios da sociedade tecnicista.” ■

Excelência em Formação Sacerdotal

A Associação Presbíteros, por vontade expressa de seus fundadores, tem convênios para conceder bolsas para alunos de dois centros de formação eclesial: a Pontifícia Universidade de Santa Cruz, em Roma, e a Universidade de Navarra, em Pamplona, na Espanha.

Nessas duas universidades encontram-se centros de destaque para os cursos de Filosofia, Teologia, Comunicação Social Institucional e Direito Canônico, onde passam alunos de todo o mundo. Desde 1985, já estudaram nessas duas faculdades mais de duzentos alunos brasileiros de mais de 50 dioceses de todo Brasil. Atualmente, mais de trinta brasileiros cursam graduação ou pós-graduação nelas.

Além da formação acadêmica, os padres e seminaristas recebem o apoio instalando-se em residências ligadas às universidades, que complementam sua formação humana e espiritual. Esse papel é especialmente importante nos seminaristas que, durante o seu curso universitário, dependem de um seminário no entorno da universidade como o Seminário Internacional de Bidasoa.

Outra iniciativa da Associação Presbíteros é a realização, em São Paulo, do Curso de Atualização para Sacerdotes (CAS), que anualmente aborda temas contemporâneos relevantes para a contínua formação dos sacerdotes e conta com participantes de diversas dioceses de todo Brasil.

Nota sobre o Curso de Atualização Sacerdotal 2018

Realizado no 1º Semestre de 2018, o Curso de Atualização Sacerdotal, promovido pela Associação Presbíteros, reuniu aproximadamente 200 sacerdotes no Instituto Nacional de Ciências Sociais, em São Paulo. Com o tema “O Presbítero na Cultura Pós-Moderna”, o Curso deste ano contou com a presença de diversos especialistas, entre eles, Monsenhor Luis Romera Oñate, Presidente da Conferência de Reitores das Universidades Pontifícias de Roma,


e o Cardeal Metropolitano da cidade de São Paulo, Dom Odilo Scherer. Além do fenômeno da Pós modernidade, foi colocado em pauta o tema do relativismo na sociedade. O Curso de Atualização Sacerdotal contou ainda com palestras e laboratórios em que os presbíteros participantes puderam expor suas experiências pessoais no ministério pastoral, na formação dos leigos e no auxílio aos seminaristas, além de momentos de oração pessoal e comunitária. ■


Sobre a Associação Presbíteros

É uma entidade sem fins lucrativos que visa a apoiar a formação e o aperfeiçoamento de sacerdotes e seminaristas diocesanos da Igreja Católica. Para cumprir com este objetivo, concede bolsas de estudo para sacerdotes, colabora com a organização de cursos para atualização em Teologia e Filosofia e a publicação de textos e livros doutrinários, entre outras iniciativas.

COMO CONTRIBUIR

Depósito em conta corrente:

 **Banco Itaú**
 Agência 0237
 Conta 61690-9

 **Bradesco**
 Agência 3057
 Conta 88301-8

Associação Presbíteros
 Av. Prof. Alfonso Bovero, 257
 sala 2 Sumaré 01254 000
 São Paulo SP
 CNPJ 13.413.847/0001-40

Para mais informações:
 associacao@presbiteros.org.br

Escreva para a

ASSOCIAÇÃO
PRESBÍTEROS

Av. Prof. Alfonso Bovero, 257 sala 2
 Sumaré 01254 000 São Paulo SP
 associacao@presbiteros.org.br
 www.presbiteros.org.br

A verdade no Ensino: João Paulo II visita a PUSC



O Papa João Paulo II, em 1999, realizou uma visita à Universidade Pontifícia da Santa Cruz, em Roma na Itália, e discursou aos professores, autoridades acadêmicas e alunos, em ocasião do 15º ano de vida do Ateneu da Santa Cruz, que, em julho daquele mesmo ano, havia recebido o título de Universidade Pontifícia.

Durante o discurso, o Santo Padre falou sobre a importância da PUSC no serviço à Igreja na sociedade atual. “A vossa Universidade, nascida do zelo

apostólico de São Josemaria Escrivá, propõe-se procurar e promover a verdade com honestidade intelectual e respeito pela Revelação. Como tal, esta sente-se colocada ao serviço da Igreja, chamada neste nosso tempo a um esforço missionário mais corajoso, na perspectiva do terceiro milênio”.

São João Paulo II ressaltou ainda a importância da Faculdade de Comunicação ante a real necessidade de difusão do Evangelho a todos os âmbitos da vida social e

civil. “Observo com apreço que a vossa Universidade, respondendo a uma preciosa necessidade do mundo contemporâneo[...], projetou a Faculdade de Comunicação Social Institucional, com a finalidade de formar de maneira específica pessoas capazes de colaborar com os Bispos, com as Conferências Episcopais e com outras Instituições eclesiais, na transmissão da reta informação sobre a Igreja mediante os meios de comunicação social”.

Por fim, o Santo Padre deixou uma mensagem de incentivo à PUSC e aos que o ouviam. “Encorajo-vos a dar continuidade ao vosso compromisso de aprofundamento doutrinário, vivificado pela constante aspiração à santidade. Oxalá quantos frequentam a vossa Universidade sejam ajudados a enfrentar os desafios que a cultura e a sociedade moderna apresentam à fé; sejam auxiliados a tornar-se apóstolos da nova evangelização, dóceis ao Espírito Santo e fiéis ao Magistério da Igreja”.

Nos últimos anos mais de uma centena de sacerdotes brasileiros estudaram na PUSC, alguns deles com bolsas de estudo oferecidas pela Associação Presbíteros. ■

CONHEÇA TAMBÉM NA INTERNET

CARF - Fundação

www.carfundacion.es

Colégio Eclesiástico Internacional Sedes Sapientiae

www.sedessapientiae.it

Pontifícia Universidade da Santa Cruz

www.pusc.it

Seminário Internacional Bidasoa

www.ceibidasoa.org

Universidade de Navarra-Faculdade de Teologia

www.unav.edu/web/facultad-de-teologia

CUSTOS ANUAIS DA FORMAÇÃO

(Valores em Euros €)

Universidade de Navarra (UDEN)

	Ciclo I	Ciclo II	Ciclo III
Universidade	2 825,00 €	3 760,00 €	375,00 €
Residência	9 500,00 €	8 550,00 €	8 550,00 €
Seguro Médico	515,00 €	515,00 €	515,00 €
TOTAL	12 840,00 €	12 825,00 €	9 440,00 €

Pontifícia Universidade da Santa Cruz (PUSC)

	Ciclo I	Ciclo II	Ciclo III
Universidade	2 230,00 €	2 660,00 €	3 560,00 €
Residência	9 600,00 €	8 640,00 €	8 640,00 €
Seguro Médico	600,00 €	600,00 €	600,00 €
TOTAL	12 430,00 €	11 900,00 €	12 800,00 €

* Os valores, anuais, são aproximados.

Residência:
 10 meses para seminaristas e 9 para os outros.
 Não estão incluídos os gastos pessoais e de viagem.

** Duração:

Ciclo I (Curso Institucional de Filosofia e Teologia, para seminaristas): 5 anos.
 Ciclo II (Mestrado especializado): 2 anos; (Direito Canônico): 3 anos.
 Ciclo III (Doutorado): 2 anos.

Alunos Brasileiros Enviados de 1985 a 2015

PUSC	UDEN	TOTAL
126	94	220